

## Plano de Ensino

**Período Letivo:** 2023A

**Curso:** 290 - PEDAGOGIA

3º Semestre

**Disciplina:** 7243 - EDUCAÇÃO ESPECIAL E A CRIANÇA

### Ementa

Educação inclusiva; identificação e caracterização das deficiências; assistência e educação do aluno com deficiência.

### Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
José Ribamar Lopes Batista Júnior Educação Inclusiva: questões teóricas e metodológicas,, Pipas comunicações	Biblioteca Universitária <a href="http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/livro-pesquisas-em-educacao-inclusiva.pdf">http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/livro-pesquisas-em-educacao-inclusiva.pdf</a>
“O PROFESSOR E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: FORMAÇÃO, PRÁTICAS E LUGARES” – MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.).	Biblioteca Universitária <a href="http://www.galvaofilho.net/noticias/baixar_livro.htm">http://www.galvaofilho.net/noticias/baixar_livro.htm</a>
“EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DEFICIÊNCIA E CONTEXTO SOCIAL: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS” – GALVÃO, N. C. S. S.; MIRANDA, T. G.; BORDAS, M. A.; DIAZ, F (Org.).	Biblioteca Universitária <a href="http://www.galvaofilho.net/noticias/livro.htm">http://www.galvaofilho.net/noticias/livro.htm</a>

### Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Deficiência múltipla e educação no Brasil: discurso e silêncio na história de sujeitos. São Paulo: Autores Associados, 1999. 113 p.	Biblioteca Universitária <a href="http://www.eduinclusivapesq-uerj.pro.br/images/pdf/MarciaPletsch_Tese_2009.pdf">http://www.eduinclusivapesq-uerj.pro.br/images/pdf/MarciaPletsch_Tese_2009.pdf</a>
MANTOAN, Maria Tereza Egler. Compreendendo a deficiência mental. São Paulo: Editora scipione, 1989. 166 p.	Biblioteca Universitária <a href="https://acessibilidade.ufg.br/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf?1473202907">https://acessibilidade.ufg.br/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf?1473202907</a>
GAUDERER, E. Cristian. Autismo. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 1993. 192 p	Biblioteca Universitária <a href="https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/biblioteca_em_saude/055_material_saude_livro_autismo.pdf">https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/biblioteca_em_saude/055_material_saude_livro_autismo.pdf</a>

<p>FERREIRA, Solange Leme. Aprendendo sobre a deficiência mental: um programa para crianças. São Paulo: Memnon, 1998. 138p</p>	<p>Biblioteca Universitária  <a href="https://books.google.com.br/books?id=AKg3DwAAQBAJ&amp;pg=PT87&amp;lpg=PT87&amp;dq=Aprendendo+sobre+a+defici%C3%Aancia+mental:+um+programa+para+crian%C3%A7as.+S%C3%A3o+Paulo:+Memnon,+1998.+138p&amp;source=bl&amp;ots=T3XBlou3Ov&amp;sig=ACfU3U1SoadSKMMD8LpZdNKO7xt975dtCQ&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ved=2ahUKEwj029H68sHjAhUsIbkGHe1mB6oQ6AEwC3oECAkQAQ#v=onepage&amp;q=Aprendendo%20sobre%20a%20defici%C3%Aancia%20mental%3A%20um%20programa%20para%20crian%C3%A7as.%20S%C3%A3o%20Paulo%3A%20Memnon%2C%201998.%20138p&amp;f=false">https://books.google.com.br/books?id=AKg3DwAAQBAJ&amp;pg=PT87&amp;lpg=PT87&amp;dq=Aprendendo+sobre+a+defici%C3%Aancia+mental:+um+programa+para+crian%C3%A7as.+S%C3%A3o+Paulo:+Memnon,+1998.+138p&amp;source=bl&amp;ots=T3XBlou3Ov&amp;sig=ACfU3U1SoadSKMMD8LpZdNKO7xt975dtCQ&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ved=2ahUKEwj029H68sHjAhUsIbkGHe1mB6oQ6AEwC3oECAkQAQ#v=onepage&amp;q=Aprendendo%20sobre%20a%20defici%C3%Aancia%20mental%3A%20um%20programa%20para%20crian%C3%A7as.%20S%C3%A3o%20Paulo%3A%20Memnon%2C%201998.%20138p&amp;f=false</a></p>
<p>ANACHE, Alexandre Ayach. Educação e deficiência: estudo sobre a educação da pessoa com 'deficiência' visual. Campo Grande, MS: Cecitec/UFMS, 1994. 140 p.</p>	<p>Biblioteca Universitária  <a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=KZ5Oj2IAAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=KZ5Oj2IAAAAJ&amp;hl=pt-BR</a></p>

## Objetivos

Analisar os princípios e pressupostos político-filosóficos e sociais do movimento e do paradigma da inclusão educacional de pessoas com deficiência.

Compreender a realidade psicossocial das pessoas com deficiência, a partir dos referenciais teóricos sobre o tema.

Instrumentalizar o acadêmico a intervir, de modo consistente e propositivo, nos processos de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência.

Conhecer, distinguir e identificar os diferentes tipos de deficiências e promover condições sólidas e satisfatórias de aprendizagem em contextos de instituições especiais ou de ensino comum.

## Conteúdo Programático

### UNIDADE 1 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

1.1 Conceito e Histórico da Educação Especial

1.2 Políticas e diretrizes, tendências e desafios da Educação Especial e da Educação Inclusiva

### UNIDADE 2 - ÁREAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1 Conceituação, características, causas, prevenção e ação pedagógica em relação às necessidades especiais

### UNIDADE 3 - ASPECTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

3.1 Princípios, currículo e metodologia da Educação Inclusiva

3.2 A avaliação como ferramenta orientadora

3.3 Equipe multidisciplinar: Atendimento Educacional Especializado (AEE)

3.4 Construção de uma comunidade inclusiva: desafios e perspectivas

3.5 Promoção da autonomia: algo a ser construído

3.6 O papel das Tecnologias Assistivas

3.7 Banco de Ideias como ajuda técnica

3.8 Matemática e raciocínio Lógico

3.9 Leitura e Escrita

## Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova:  $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final:  $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$  (Aprovado).